

## **A importância da assistência de enfermagem na realização do pré-natal de gestantes com Diabetes Gestacional: uma revisão integrativa da literatura**

### **The importance of nursing care in performing prenatal services for pregnant women with Gestational Diabetes: an integrative literature review**

DOI:10.34119/bjhrv6n2-252

Recebimento dos originais: 17/03/2023

Aceitação para publicação: 17/04/2023

#### **Romário Borges Silva**

Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) -  
Câmpus Palmas

Endereço: Quadra Ae 310 Sul, Av. NS 10, S/N, Plano Diretor Sul, Palmas-TO,  
CEP: 77021-090

E-mail: enfermeiroromario@ifto.edu.br

#### **Marina da Silva Junqueira**

Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) -  
Câmpus Palmas

Endereço: Quadra Ae 310 Sul, Av. NS 10, S/N, Plano Diretor Sul, Palmas-TO,  
CEP: 77021-090

E-mail: marina.junqueira@estudante.ifto.edu.br

#### **Polyanne Barbosa Silva**

Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade do Médio Parnaíba (FAMEP)

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) -  
Câmpus Palmas

Endereço: Quadra Ae 310 Sul, Av. NS 10, S/N, Plano Diretor Sul, Palmas-TO,  
CEP: 77021-090

E-mail: polyanne.silva@ifto.edu.br

#### **Ronan Pereira Costa**

Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade São Marcos

Instituição: Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue de Augustinópolis (UCTA)

Endereço: Rua Anicuns, 200, Bairro Popular, Augustinópolis - TO, CEP: 77960-000

E-mail: ronaldyalves@hotmail.com

#### **Teresinha Carvalho de Aguiar**

Especialista em Saúde da Família pela Faculdade de Imperatriz (FACIMP)

Instituição: Hospital Municipal de Imperatriz (HMI)

Endereço: Rua Benedito Leite, 861, Centro, Imperatriz - MA, CEP: 65903-290

E-mail: teresacarvalho27@gmail.com

#### **RESUMO**

Introdução: A Diabetes Gestacional (DG) é uma patologia caracterizada pelo aumento de glicose no sangue, decorrente do período gestacional, essa patologia tanto pode comprometer a

saúde do bebê quanto da mãe. Uma das formas de diagnosticar a DG é realizando o exame de glicemia em jejum, que se trata de um exame simples que é solicitado pelo enfermeiro na primeira consulta do acompanhamento pré-natal. Objetivo: descrever a importância do enfermeiro no diagnóstico da Diabetes Mellitus Gestacional durante as consultas do pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura no qual teve início e término em junho de 2022. Os descritores enfermagem, diabetes gestacional e pré-natal foram utilizados para realizar a busca por publicações em três bases de dados, Lilacs, Scielo e Medline. Resultados e Discussões: Foi possível identificar a importância do enfermeiro em todo o processo gestacional, uma vez que é o primeiro profissional a prestar assistência à gestante, solicita exames e na maioria das vezes é quem identifica patologias importantes, como a Diabetes Gestacional, além de estar presente até o período pós-parto da gestante. Considerações finais: A partir do momento em que a mulher é diagnosticada, ela já recebe as orientações do enfermeiro e é encaminhada para acompanhamento médico e, se necessário, realizar terapia medicamentosa, conforme prescrição médica.

**Palavras-chave:** Diabetes Gestacional, enfermagem, pré-natal.

## ABSTRACT

Introduction: Gestational Diabetes (GD) is a pathology characterized by increased blood glucose, resulting from the gestational period, this pathology can compromise both the health of the baby and the mother. One of the ways to diagnose GD is by performing the fasting blood glucose test, which is a simple test that is requested by the nurse in the first prenatal follow-up appointment. Objective: to describe the importance of nurses in the diagnosis of Gestational Diabetes Mellitus during prenatal consultations in Basic Health Units. Methodology: This is an integrative literature review study that began and ended in June 2022. The descriptors nursing, gestational diabetes and prenatal care were used to search for publications in three databases, Lilacs, Scielo and Medline. Results and Discussion: It was possible to identify the importance of the nurse throughout the gestational process, since he is the first professional to provide assistance to the pregnant woman, requests exams and most of the time is the one who identifies important pathologies, such as Gestational Diabetes, in addition to be present until the postpartum period of the pregnant woman. Final considerations: From the moment the woman is diagnosed, she already receives guidance from the nurse and is referred for medical follow-up and, if necessary, undergo drug therapy, according to medical prescription.

**Keywords:** Gestational Diabetes, nursing, prenatal.

## 1 INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus (DM) se trata de uma patologia de origem metabólica no qual ocorre o aumento exacerbado da glicemia, ou seja, ocorre a hiperglicemia. A DM pode ser classificada em DM tipo I, DM tipo II, e ainda a Diabetes Gestacional (DG) (ARAÚJO *et al.*, 2020). Este aumento pode trazer possíveis complicações tanto para a mãe quanto para o bebê. A maioria das gestantes não apresenta sintomas característicos da doença, a diabetes gestacional é diagnosticada através dos exames de rotina realizados durante o acompanhamento pré-natal (SILVA, 2019).

A Diabetes Gestacional é a disfunção metabólica que mais acomete as mulheres durante o período gestacional, atingindo cerca de 3 % a 25 % do total de gestantes. O número de mulheres com DG vem aumentando de forma gradativa (ZUCCOLOTTO; FRANCO; SAROTELLI, 2019). Alguns fatores de risco que podem contribuir para a incidência de Diabetes Gestacional são: aborto de repetição, idade materna avançada, hipertensão arterial sistêmica, obesidade, baixa estatura, histórico familiar (primeiramente os parentes de primeiro grau) e malformações (RIBEIRO, 2015).

É importante destacar que as taxas de hiperglicemia podem ser controladas, no entanto, requer alguns cuidados específicos realizados por profissionais. Cabe ao paciente se adequar às estratégias de tratamento, que podem incluir: prática de exercícios físicos, monitoramento das taxas glicêmicas e, em últimos casos, pode ser necessário realizar tratamento medicamentoso com a utilização de hipoglicemiantes (OLIVEIRA; GRACILIANO, 2015).

Quando a gestante desenvolve a diabetes gestacional, corre maior risco de desenvolver a diabetes tipo II após a gestação. A maioria das gestantes não desenvolve, no entanto, é recomendado que estas mulheres sejam acompanhadas após o parto (FILGUEIRAS *et al.*, 2019). Ou seja, espera-se que após a gravidez a diabetes gestacional desapareça. No entanto, há um percentual que varia entre 20% e 40% das mulheres, que podem evoluir em um período em torno de 10 a 20 anos, após a gestação, para a diabetes tipo II (BARROS, 2021). Outro fato é que a diabetes gestacional também é fator de risco para a incidência de outras doenças e/ou agravos, tais como: doenças cardiológicas, dislipidemia, hipertensão, disfunção vascular, além de doenças renais (FALEIROS *et al.*, 2021).

São perceptíveis os malefícios da Diabetes Gestacional e, a partir disso, é importante destacar a importância do diagnóstico e tratamento precoces. Com isso, faz-se necessário que a gestante inicie o seu acompanhamento do pré-natal pelo enfermeiro na Unidade Básica de Saúde logo que receba o resultado dos testes de gravidez, com o objetivo de realizar o controle glicêmico com regularidade, dentre outros exames importantes do período gestacional (OLIVEIRA; BARBOSA; MELO, 2016). A partir do momento em que o diagnóstico é realizado precocemente e seu tratamento iniciado, as complicações relacionadas à gestação, decorrentes da diabetes gestacional, tendem a diminuir tanto as que envolvem a saúde materna quanto à perinatal (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), preconiza-se que o rastreamento da Diabetes Gestacional seja realizado em toda a população gestante, de preferência, durante a primeira consulta do pré-natal. Vale ressaltar que entre a 24<sup>a</sup> a 28<sup>a</sup> semana de gestação, o rastreamento deve ser repetido (ALMEIDA *et al.*, 2019). É de competência do enfermeiro

solicitar exames de rotina, dentre eles, a glicemia de jejum no primeiro e segundo trimestres, e o Teste de Tolerância Oral a Glicose (TOTG) no segundo trimestre de gestação (GUERRA *et al.*, 2019).

O enfermeiro assume um papel de extrema importância na Unidade Básica de Saúde (UBS), uma vez que a identificação do diagnóstico faz parte do plano de cuidados estabelecidos pelo Ministério da Saúde (PEREIRA *et al.*, 2016). A esse profissional cabe também a orientação sobre a adoção de novos hábitos de vida, tais como: prática de exercício físico, educação alimentar e nutricional, monitoração diária, e terapia medicamentosa, caso necessária (RODRIGUES *et al.*, 2016).

É também de responsabilidade do profissional enfermeiro, encaminhar a gestante para ser acompanhada em uma unidade de referência para a realização de acompanhamento pré-natal para gestantes de alto risco devido à DG, e é importante também que a paciente seja encaminhada ao nutricionista para que possa receber orientações dietéticas. O encaminhamento ao alto risco não significa que a gestante deixará de ser acompanhada pela atenção básica, pois as consultas devem ser complementares, podendo ocorrer de forma alternada (SILVA, 2019).

Com o cuidado do pré-natal adequado, e com a participação do enfermeiro em todo o ciclo materno-infantil, detectando e prevenindo de forma precoce as situações de risco, tendem para que as complicações no decorrer da gestação sejam as mínimas possíveis. Desta forma, conclui-se que o enfermeiro é o profissional de extrema importância, que colabora para a redução de riscos materno-infantis (VERAS *et al.*, 2020).

O presente estudo traz como objetivo, destacar através da literatura científica a importância do enfermeiro no diagnóstico da Diabetes Mellitus Gestacional durante as consultas do pré-natal.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo, para o alcance do objetivo proposto, utilizou-se do método de Revisão Integrativa de Literatura. A revisão integrativa é um método específico, que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular.

Para a seleção dos artigos, foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e suas combinações, utilizando o operador booleano AND, em Português, “(tw:(Diabetes Gestacional)) AND (tw:(Enfermagem)) AND (tw:(Pré-natal))”.

Os artigos foram selecionados por meio de buscas online de produções científicas no Brasil. A aquisição dessas produções foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde

(BVS), sendo manuseadas nas seguintes bases de dados: *Literatura Latino-Americana e do Caribe Ciências da Saúde* (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *National Library of medicine* (PUBMED). A pesquisa teve início em junho de 2022 e a conclusão no mesmo mês.

Foram adotados como critérios de inclusão os artigos com texto completo que apresentaram especificidade ao tema referido e à problemática do estudo que é a importância da assistência de enfermagem na realização do pré-natal de gestantes com Diabetes Gestacional, no período de 2015 a 2021. Artigos em língua portuguesa e inglesa também foram utilizados. Foram adotados como critérios de exclusão os artigos sem aspecto ao tema abordado, anos anteriores aos acima citados, os artigos que não estão disponíveis na íntegra online, teses, monografias, artigos não convencionais e artigos encontrados em mais de uma base de dados foi considerado apenas uma vez, além dos trabalhos incompletos.

Para análise e síntese do material, foi observado os seguintes procedimentos: a) leitura exploratória (global), que serviu de base na leitura do material, a fim de identificar a de qual temática se tratava cada artigo; b) leitura seletiva, que descreveu e selecionou o material quanto à sua relevância para o presente estudo, realizando assim a exclusão dos artigos não pertinentes ao tema escolhido; c) leitura crítica, que buscou descrever alternativas que pudessem ser utilizadas, com o objetivo de reduzir a sensibilidade durante o clareamento em consultório.

A análise dos dados aconteceu por meio da leitura e apreciação crítica das publicações encontradas acerca da temática, mediante ideia levantada e o tipo do estudo realizado nessas publicações, afim de ampliar o domínio do tema e capacidade de articulação da ideia acerca dele.

A busca foi realizada por cruzamento em pares, a fim de padronizar a sequência de descritores nas bases de dados. As buscas, nas referidas bases de dados, resultaram no levantamento de 516 (quinhentos e dezesseis) publicações (Tabela 1). Após a leitura do título e resumo e leitura completa do texto, apenas treze publicações foram selecionadas, o que corresponde à amostra do presente estudo (Tabela 2).

Tabela 1 – Quantidade de estudos encontrados nas bases de dados

| Descritores Combinados              | Estudos Encontrados LILACS | Estudos Encontrados SCIELO | Estudos Encontrados PUBMED | Total      |
|-------------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|------------|
| Enfermagem AND Pré-natal            | 425                        | 8                          | 24                         | 457        |
| Enfermagem AND Diabetes Gestacional | 11                         | 1                          | 0                          | 12         |
| Diabetes Gestacional AND Pré-natal  | 45                         | 2                          | 0                          | 47         |
| <b>Total</b>                        | <b>481</b>                 | <b>11</b>                  | <b>24</b>                  | <b>516</b> |

Fonte: Elaborada pelos autores

Tabela 2 – Importância da assistência de enfermagem na realização do pré-natal de gestantes com Diabetes Gestacional

| Base de Dados | Publicações encontradas | Seleção a partir do título e resumo | Leitura completa do texto | Publicações selecionadas |
|---------------|-------------------------|-------------------------------------|---------------------------|--------------------------|
| LILACS        | 481                     | 118                                 | 13                        | 8                        |
| SCIELO        | 11                      | 5                                   | 2                         | 1                        |
| MEDLINE       | 24                      | 11                                  | 6                         | 4                        |
| <b>Total</b>  | <b>516</b>              | <b>134</b>                          | <b>21</b>                 | <b>13</b>                |

Fonte: Elaborada pelos autores

### 3 RESULTADOS

Quadro 1- Estudos pesquisados envolvendo título, periódico e autor (es).

| TÍTULO  | PERIÓDICO                          | AUTOR (ES)                                   |
|---|------------------------------------|--|
| A atuação do enfermeiro no cuidado à gestante com diagnóstico de diabetes gestacional.  | Global AcademicNursingJournal      | MARIANO, Tatiane de Fátima., <i>et al</i>    |
| Complicações e doenças pré-existentes em gestantes com diabetes mellitus  | Revista de Enfermagem da UFPE      | QUEIROZ, Isadora Saloni., <i>et al</i>       |
| Grupo de gestantes de alto risco como estratégia de educação em saúde   | Revista Gaúcha de Enfermagem       | ALVES, Francisca Liduina Cavalcante          |
| Emergências obstétricas: Assistência de enfermagem a uma paciente portadora de diabetes mellitus  | Revista Artigos.com                | RIBEIRO, Diego Rislei <i>et al.</i> ,        |
| Conhecimento de enfermeiros acerca da diabetes mellitus gestacional   | Revista Saúde Coletiva             | FIGUEIRAS, Thaynara Ferreira <i>et al.</i> , |
| Diabetes Mellitus: definição, diagnóstico, tratamento e mortalidade no Brasil, Rio Grande do Sul e Santa Maria, no período de 2014 a 2019 | Brazilian Journal Of Health Review | BRUTTI, Bruna <i>et al.</i> ,                |
| Diabetes Gestacional: Origem, prevenção e risco   | Brazilian Journal Of Health Review | BATISTA, Mikael Henrique Jesus               |

|   |                                 |   |
|---|---------------------------------|---|
| Diabetes gestacional e assistência pré natal de alto risco em um hospital universitário             | Revista enfermagem obstétrica   | GUERRA, Juliana Vidal Vieira., <i>et al</i> |
| Perspectiva do cuidado de enfermagem na gestação de alto risco: revisão integrativa                 | Revista Global                  | AMORIM, Thaís Vasconcelos., <i>et al</i>    |
| Fatores associados ao óbito fetal na gestação de alto risco: Assistência de enfermagem no pré-natal | Revista eletrônica acervo saúde | SILVA, Vitória Marion Costa., <i>et al</i>  |
| Óbitos fetais no Brasil: revisão narrativa  | Revista saúde pública           | BARBEIRO, Fernanda Morena dos Santos        |
| Implicações da hipertensão arterial e diabetes mellitus na gestação                                 | Revista em foco                 | RODRIGUES, Alessandro Lima                  |
| Síndrome hipertensiva e resultados perinatais em gestação de alto risco                             | Revista mineira de enfermagem   | ANTUNES, Marcos Benatti., <i>et al</i>      |

Fonte: Elaborado pelos autores

#### 4 DISCUSSÃO

É relevante enfatizar que a consulta de enfermagem é uma atividade privativa do profissional enfermeiro, e nesse momento é fundamental trabalhar a educação em saúde de uma forma integral. Alguns autores citam que a realização de grupos de gestantes é fundamental para discutir o tema do presente estudo (MARIANO *et al.*, 2021). As pesquisas ressaltam a importância da capacitação do enfermeiro para a prestação de uma assistência voltada às necessidades da gestante na atenção básica, de forma que não esteja limitada apenas à assistência, e sim em todas as demandas e necessidades individuais de cada mulher (QUEIROZ; BERTOLIN; WERNECK, 2019).

Estudos comprovam a relevância do trabalho do profissional enfermeiro em todo o processo do cuidado da gestante com diabetes gestacional, uma vez que esse profissional é quem identifica todos os fatores de risco que podem prejudicar a saúde da paciente, ainda no primeiro trimestre da gestação, por meio das consultas do pré-natal na Unidade Básica de Saúde (ALVES *et al.*, 2019). Outros autores identificaram fragilidade na assistência da enfermagem, no que diz respeito ao acompanhamento pré-natal à gestante com diabetes gestacional. Algumas gestantes não comparecem à Unidade Básica de Saúde (UBS) para a realização do pré-natal, e nesses casos é fundamental que a equipe de saúde se dirija até a residência das mesmas, realizando assim a busca ativa (RIBEIRO *et al.*, 2020).

A literatura cita que o conhecimento do enfermeiro, no que diz respeito à diabetes gestacional, está baseado nas alterações da glicemia da mulher durante o período gravídico e

que são identificadas através de exames de rotina. Neste caso, o exame de glicemia de jejum e o teste oral de tolerância à glicose, nas primeiras semanas de gestação (entre a 24<sup>o</sup> e 28<sup>o</sup> semana de idade gestacional) são solicitados pelo enfermeiro (FIGUEIRAS *et al.*, 2020).

Os autores relatam que nas situações em que a paciente é diagnosticada com DG, cabe ao profissional enfermeiro encaminhar para acompanhamento médico, uma vez que a gravidez já é considerada de alto risco, no entanto, algumas unidades de saúde não possuem médico e nem maternidade no município, o que dificulta o tratamento adequado, conforme estabelece o Ministério da Saúde, além de aumentar o risco de morbimortalidade materno-infantil (BRUTTI *et al.*, 2019).

É indispensável que o enfermeiro esclareça a respeito da patologia para a paciente. Informações tais como: monitoramento da glicemia capilar diariamente, geralmente antes e após as refeições. É importante que a gestante realize as anotações e esses valores sejam analisados pelo enfermeiro. É essencial que a gestante possa compreender a importância de monitorar a glicose durante todo o período gestacional (BATISTA, 2021).

Um dos fatores que reduzem a morbimortalidade materno-infantil é o número de consultas de pré-natal realizadas que, de acordo com o ministério da saúde, devem ser no mínimo 6 (seis). O número de gestantes que não comparecem a todas as consultas foi bastante elevado, o que causa preocupação no que diz respeito à assistência à saúde da gestante (GUERRA *et al.*, 2018).

O acompanhamento nutricional é de suma importância na prevenção, bem como no controle da doença. O profissional enfermeiro desempenha um papel extremamente necessário, visto que neste mesmo estudo foi possível identificar que apenas 40 (quarenta) pacientes, o que representa (22,5%) das gestantes, realizaram as recomendações do nutricionista. Deste modo, se faz necessário enfatizar mais uma vez a importância do enfermeiro no pré-natal, uma vez que esse profissional pode trabalhar ações educativas relacionadas à educação alimentar e nutricional, bem como pode motivá-las a comparecer nas consultas com o profissional nutricionista (AMORIM *et al.*, 2017).

Mais uma vez a literatura comprova que as intervenções na dieta da gestante, as mudanças no estilo de vida e uso da insulina são essenciais para reduzir o risco de intervenções de emergência, bem como a macrossomia fetal, pré-eclâmpsia e tocotraumatismo. É importante que o enfermeiro esclareça todos os possíveis riscos para a paciente, companheiro e seus familiares (SILVA *et al.*, 2017). A realização do pré-natal, conforme estabelecido pelo ministério da saúde, cita que a qualidade da assistência realizada nas consultas de pré-natal pode diminuir de 10% a 20% no número de óbitos materno-infantil (BARBEIRO *et al.*, 2015).

Diversos fatores interferiram para o não comparecimento das gestantes no pré-natal, são eles: deixaram de ser informadas pela equipe que compõe a UBS, insatisfação com os servidores da UBS, não simpatizou com o enfermeiro e abandonou o acompanhamento, falta de acolhimento pela equipe. Além dos fatores sociais, como: baixa escolaridade, baixa renda, etc. (RODRIGUES, 2019). Às gestantes que não comparecerem ao pré-natal, é relevante que exista uma comunicação entre o enfermeiro juntamente com o psicólogo e/ou assistente social do município para que as mesmas sejam orientadas a receber o acompanhamento realizado pela equipe de saúde (ANTUNES *et al.*, 2017).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados dessa pesquisa permitiram identificar que a associação entre diabetes mellitus e outras doenças é muito frequente, o que reforça a importância do profissional enfermeiro nas Unidades de Saúde da Família (USF), na realização do pré-natal, com o objetivo de, através do diagnóstico e tratamento precoces, da diabetes gestacional, possa reduzir o número de gestantes que evoluam para estágios graves, comprometendo o estado de saúde mãe-filho.

O presente estudo identificou que existem várias publicações científicas que envolvem esta problemática, e na sua maioria são pesquisas elaboradas por profissionais enfermeiros, o que nos traz um grande contentamento com o que vem sendo produzido para contribuir com o melhoramento do acompanhamento pré-natal no Brasil.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, C. A. P. L.; FERNANDES, D. R.; AMORIM, F. C. M.; VERAS, J. M. M. F.; OLIVEIRA, A. D. S.; CARVALHO, H. E. F.; SOUZA, B. S. A. O enfermeiro docente e o diabetes mellitus gestacional: O olhar sobre a formação. **Revista Enfermagem em Foco**, Brasília, v. 10, n.1, p.111-116, 2019. Disponível em: file:///C:/Users/marin/Downloads/1954-10162-1-PB.pdf. Acesso em: 04 jun.2022
- ALVES, F. L. C.; CASTRO, E. M.; SOUZA, F. K. R.; LIRA, M. C. P. S.; RODRIGUES, L. F. S.; PEREIRA, L. P. Grupo de gestantes de alto risco como estratégia de educação em saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v.40, p. 1-8, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/STgFwJs6TLfstfsjxxG3PQN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 jun.2022
- AMORIM, T. V.; SOUZA, I. E. O.; MOURA, M. A. V.; QUEIROZ, A. B. A.; SALIMENA, A. M. O. Perspectiva do cuidado de enfermagem na gestação de alto risco: revisão integrativa. **Revista Global**, v.1, n.46, p. 515-529, 2017. Disponível em: <https://revistas.um.es/eglobal/article/view/238861/210271>. Acesso em: 20 jun.2022
- ANTUNES, M. B; DEMMITO, M. O.; GRAVENA, A. A. F.; PADOVANI, C.; PELLOSO, S. M. Síndrome hipertensiva e resultados perinatais em gestação de alto risco. **Revista Mineira de Enfermagem**, v.21, p. 1-6, 2017. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/e1057.pdf>. Acesso em: 19 jun.2022.
- ARAÚJO, I. M.; ARAÚJO, S. F.; AOYAMA, E. A.; LIMA, R. N. Cuidados de enfermagem à pacientes com diabetes mellitus gestacional. **Revista Brasileira Interdisciplinar em Saúde**, Brasília, n. 2, n.1, p. 43-48, 2020. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/68/62>. Acesso em: 03 jun.2022
- BARBEIRO, F. M. S.; FONSECA, S. C; TAUFFER, M. G; FERREIRA, M. S. S.; SILVA, F. P.; VENTURA, P. M.; QUADROS, J. I. Óbitos fetais no Brasil: revisão narrativa, **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 49, n.22, p. 1-15, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/LxwHkKxPS9Qzq8fg7zCBSSz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 jun.2022
- BARROS, B, S. A importância do pré-natal na prevenção de complicações materno-fetais do diabetes mellitus gestacional. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, São Paulo, v.27, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/7588/4855>. Acesso em: 03 jun.2022
- BATISTA, M. H. J. Diabetes Gestacional: Origem, prevenção e risco. **Brazilian Journal Of Health Review**, São José dos Pinhais, v. 7, n.1, p. 1981-1995, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/marin/Downloads/22764-58596-2-PB.pdf. Acesso em: 19 jun.2022
- BRUTTI, B.; FLORES, J.; HERMES, J.; MARTELLI, G.; PORTO, D. S.; ANVERSA, E. T. R. Diabetes Mellitus: definição, diagnóstico, tratamento e mortalidade no Brasil, Rio Grande do Sul e Santa Maria, no período de 2014 a 2019. **Brazilian Journal Of Health Review**, São José dos Pinhais, v.2, n.4, p. 3174-3182, 2019. Disponível em: file:///C:/Users/marin/Downloads/2172-6091-1-PB.pdf. Acesso em: 17 jun.2022

FALEIROS, G. Q. A.; CANÊDO, J. A.; TOLEDO, P. M. S.; MACHADO, P. P.; CATIZANI, R. B.; ZIMMERMMANN, J. B. Diabetes mellitus gestacional: o controle glicêmico como elemento de controle de peso fetal. **Revista Brasileira Acervo Saúde**, São Paulo, v. 13, n.5, p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7413/4705>. Acesso em: 08 jun.2022

FILGUEIRAS, T. F.; SILVA, R. A.; PIMENTA, C. J. L.; FILGUEIRAS, T. F.; OLIVEIRA, S. H. S.; CASTRO, R. C. M. B. Instrumento para consulta de enfermagem a gestantes com diabetes mellitus. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, p. 1-9, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/3240/324058874014/324058874014.pdf>. Acesso em: 02 jun.2022

FIGUEIRAS, T. F.; CARVALHO, M. A.; MANGUEIRA, F. F. A.; XAVIER, B. L. Q.; SOARES, A. Conhecimento de enfermeiros acerca da diabetes mellitus gestacional. **Revista Saúde Coletiva**, Santana do Parnaíba, v. 10, n.55, p. 2789-2792, 2020. Disponível em: <http://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/841/925>. Acesso em: 18 jun.2022

GUERRA, J. V. V.; ALVES, V. H.; SOBRINHO, C. O. V.; VIDAL, A. P.; RODRIGUES, V. P. Diabetes gestacional e assistência pré-natal de alto risco em um hospital universitário. **Revista Enfermagem Obstétrica**, Rio de Janeiro, v. 5, p. 1-5, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/marin/Downloads/105-360-2-PB.pdf>. Acesso em: 18 jun.2022

GUERRA, J. V. V.; ALVES, V. H.; VALETE, C. O. S.; RODRIGUES, D. P.; BRANCO, M. B. L. R.; SANTOS, M. V. Diabetes gestacional e assistência pré-natal no alto risco. **Revista de Enfermagem UFPE**, Recife, v. 13, n.2, p. 449-454, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/marin/Downloads/235033-134699-1-PB.pdf>. Acesso em: 05 jun.2022

MARIANO, T. F.; SILVA, R. D.; CARNEIRO, H. F. P.; SHIRAIISHI, F. G.; FLORENTINO, A. O.; MONTES, L. G.; CYRINO, C. M. S. A atuação do enfermeiro no cuidado à gestante com diagnóstico de diabetes gestacional. **Global Academic Nursing Jornal**, v. 2, n.1, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/177/199>. Acesso em: 20 jun.2022

OLIVEIRA, E. C.; BARBOSA, S. M.; MELO, S. E. P. A importância do acompanhamento pré-natal realizado por enfermeiro. **Revista Científica Facmais**, Inhumas, v. 8, n.3, p. 24-38, 2016. Disponível em: <https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2017/01/Artigo-02-A-import%C3%A2ncia-do-acompanhamento-pr%C3%A9-natal-realizado-por-enfermeiros.pdf>. Acesso em: 05 jun.2022

OLIVEIRA, A. C. M.; GRACILIANO, N. G. Síndrome hipertensiva da gravidez e diabetes mellitus gestacional em uma maternidade pública de uma capital do nordeste brasileiro, 2013: prevalência e fatores associados. **Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 24, n.3, p. 441-451, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/K9vkdMNk65mPVPTCWZGdQYy/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 04 jun.2022

OLIVEIRA, A. C. V.; SILVA, O. B. R. G.; SOUZA, L. B.; RAVAGNANI, B. B.; GUIMARÃES, L. C. R.; SOUZA, I. B.; INÊS, P. A. C. Diabetes Mellitus Gestacional: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, v. 13, n.5, p.1-7, 2021.

Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7080/4601>. Acesso em: 05 jun.2022

PEREIRA, F. C.; SILVA, H. D.; ALVES, I. M. F.; NELSON, I. C. S.; MEDEIROS, S. M.; PAULINO, T. S. Cuidados de enfermagem na consulta de pré-natal a gestante diagnosticada com diabetes gestacional. **Revista Humano Ser**, Natal, v. 1, n.1, p. 13-23, 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/marin/Downloads/798-2112-3-PB.pdf>. Acesso em: 03 jun.2022

QUEIROZ, I. S.; BERTOLIN, D. C.; WERNECK, A. L. Complicações e doenças pré-existentes em gestantes com diabetes mellitus. **Revista de Enfermagem da UFPE**, Recife, v. 13, n.5, p. 1202-1207, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/marin/Downloads/238773-140917-1-PB.pdf>. Acesso em: 18 jun.2022

RIBEIRO, A. M. C. Diabetes Gestacional: determinação de fatores de risco para diabetes mellitus. **Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo**, Lisboa, v. 10, n.1, p. 8-13, 2015. Disponível em: <https://www.elsevier.es/en-revista-revista-portuguesa-endocrinologia-diabetes-e-356-articulo-diabetes-gestacional-determinacao-fatores-risco-S1646343914000182>. Acesso em: 18 jun.2022

RIBEIRO, D. R.; SANTANA, N. L. S.; COELHO, F. P.; CALDAS, J. B.; MEDEIROS, J. M. Emergências obstétricas: Assistência de enfermagem a uma paciente portadora de diabetes mellitus. **Revista artigos.com**, São Paulo, v.14, p. 1-6, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/2528/1211>. Acesso em: 19 jun.2022

RODRIGUES, I. R.; RODRIGUES, D. P.; FERREIRA, M. A.; PEREIRA, M. L. D.; BARBOSA, E. M. G. Elementos constituintes da consulta de enfermagem no pré-natal na ótica das gestantes. **Revista Rene**, Fortaleza, v. 17, n.6, p. 774-781, 2016. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/6492/4728>. Acesso em: 07 jun.2022

SILVA, J. C. B. Aplicação da sistematização da assistência de enfermagem em gestantes atendidas no pré-natal. **Revista ciência plural**, Natal, v. 5, n.3, p. 89-102, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/18713/12235>. Acesso em: 03 jun.2022

RODRIGUES, A. L. Implicações da hipertensão arterial e diabetes mellitus na gestação. **Revista Ciência em Foco**, Campinas, v. 3, n.2, p. 120-130, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/marin/Downloads/325-937-1-PB.pdf>. Acesso em: 18 jun.2022.

SILVA, B. C. N.; SILVA, L. A. C.; BEZERRA, F. M. C.; SOUZA, J. R.; PAZ, F. A. N. Assistência de enfermagem a gestante com diabetes mellitus gestacional. **Revista Hospital São Marcos**, Teresina, v. 2, n.2, p. 1-8, 2017. Disponível em: <http://ojs.saomarcos.org.br/index.php/cientifica/article/view/157/90>. Acesso em: 05 jul.2022

SILVA, V. M. C. Fatores associados ao óbito fetal na gestação de alto risco: Assistência de enfermagem no pré-natal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, n.37, p. 1-12, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1884/1075>. Acesso em: 21 jun.2022

VERAS, V. J.; ALENCAR, R.F.C.; LOUREIRO, M. A. B.; GOMES, D. S. A.; COSTA, L. W. S. Diabetes mellitus gestacional: assistência com ações educativas e implantação de um plano de alta de enfermagem voltado para as gestantes internadas em um hospital universitário: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n.12, p. 99859-99867, 2020.

Disponível em: <file:///C:/Users/marin/Downloads/21879-56165-1-PB.pdf>. Acesso em: 04 jun.2022

ZUCCOLOTTO, D. C. C.; FRANCO, L. J.; SAROTELLI, D. S. Padrões alimentares de gestantes, excesso de peso materno e diabetes gestacional. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 53, n.52, p. 1-11, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/QdZfzv8Yg8gPYx9kMT3P9xD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 jun.2022